



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - CIPERON

ATA Nº. 008/CIPERON - REUNIÃO ORDINÁRIA/2019

Data: 01 de AGOSTO de 2019

Horário: 10:00 horas

Local: Sede do IPERON - Sala de Reuniões

Membros Comitê:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente - Coordenador Executivo dos Fundos - CPA-20

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON - CPA - 10

Emilio Marcio de Albuquerque - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 20

Raiclin Lima da Silva - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 20

Angelo Florindo da Silva - Membro - Representante Conselho Fiscal -

Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

Ordem do Dia:

1. Informe diário economia: Dia 29/07/2019;
2. Resultado das Carteira de Investimentos - JUNHO/2019
3. Outros assuntos diversos da carteira

Encaminhamentos:

Declarada aberta 8ª (oitava) reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, Roney da Silva Costa, deu boas vinda aos membros, e agradeceu a todos pela seriedade que os membros do Comitê vêm conduzindo os trabalhos, em busca das melhores oportunidades em prol dos nossos beneficiários.

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

Item 01 da ordem do dia: Informe diário economia: dia 29/07/2019

Item 02 da ordem do dia: Resultado das Carteira de Investimentos - JUNHO/2019

Sumat
[Handwritten signatures]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 03 Outros assuntos diversos da Carteira

Item 01 - Informe diário economia: dia 29/07/2019

SMI

INFORME DIÁRIO

29.07.2019

ECONOMIA

No cenário nacional, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) da Fundação Getúlio Vargas caiu 0,9 ponto em julho de 2019, para 94,8 pontos, o menor nível desde outubro de 2018. A confiança recuou em 11 dos 19 segmentos industriais pesquisados. O Índice de Situação Atual (ISA) retraiu 2,2 pontos passando para 94,4 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) subiu 0,5 ponto, para 95,3 pontos.

No cenário internacional, acontecem nessa semana as primeiras negociações presenciais entre a China e os Estados Unidos desde a trégua do mês passado. Apesar de positivo, as expectativas de progresso durante os dois dias de reunião são baixas, e espera-se que, pelo menos, ambos os lados possam abrir caminho para futuras negociações.

No calendário econômico semanal, o destaque é a reunião do Copom, que acontece na terça e na quarta-feira, e sua decisão sobre a taxa de juros. O consenso de mercado é de que a nova taxa Selic seja fixada em 6,25% ante valor atual de 6,50%. Ainda, a semana começa com a divulgação do resultado primário e da dívida do setor público, liberados pelo Banco Central. Já na terça-feira (30), ocorre a divulgação do indicador de preços, IGP-M, para o mês de julho. Na quarta-feira (31) é a vez do IBGE divulgar dados sobre a taxa de desemprego trimestral. Por fim, na quinta-feira (01) é divulgada a produção industrial para o mês de junho.

Já no calendário internacional, a terça-feira (30) é marcada pela liberação do indicador de preços do consumo das famílias (PCE) dos Estados Unidos. No mesmo dia também ocorre a liberação do índice de atividade industrial (PMI) da China. Na quarta-feira (31), serão liberados dados de desemprego, PIB e de preços (CPI) para a Zona do Euro. Ainda, ocorrerá a decisão sobre a taxa de juros norte-americana pelo Fomc. Por fim, na quinta-feira (01) tem decisão de juros do Banco Central do Reino Unido, e na sexta-feira (02) ocorre a liberação de dados de emprego, balança comercial, encomendas industriais e de confiança do consumidor para os EUA.

MERCADOS E RECOMENDAÇÕES

No mercado de juros, o DI21 fechou a sexta-feira em 5,44%, queda de 2,02% na semana. Contratos um pouco mais longos como o DI23 indicam 6,31%. O Ibovespa terminou a semana com queda de 0,61%, a 102.819 pontos. Suporte a 101.800. Ainda, o BOVA11 abre esta manhã de segunda-feira a 99,15. O suporte continua a 97,00.

1. Renda Fixa: Os fundos de gestão ativa seguem como recomendação para entrada de dinheiro novo. Esses estão apresentando excelente performance, sem um risco muito elevado.

2. Fundos de Ações (Bolsa Valor): A necessidade de recursos em Renda Variável segue como oportunidade para a carteira. Os juros já começam a tender a uma maior estabilização no longo prazo e a bolsa ainda possui forte espaço para crescimento. Devemos nos atentar ao momento de entrada, sendo aproveitado algum "stress" eventual. Qualquer dúvida, fiquem a vontade para contatar a SMI.

PROJEÇÕES



Fonte: Boletim Focus - Banco Central

Fonte: SMI Consultoria

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS
Eduardo Schimigachier Kurzeniewski
Economista - CRC 3722



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
 COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
 ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

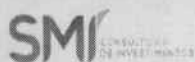
3- Resultado das Carteira de Investimentos - Junho/2019

Resultado das Carteira mês de Junho/2019.

Fundos Previdenciário Financeiro em Junho/2019

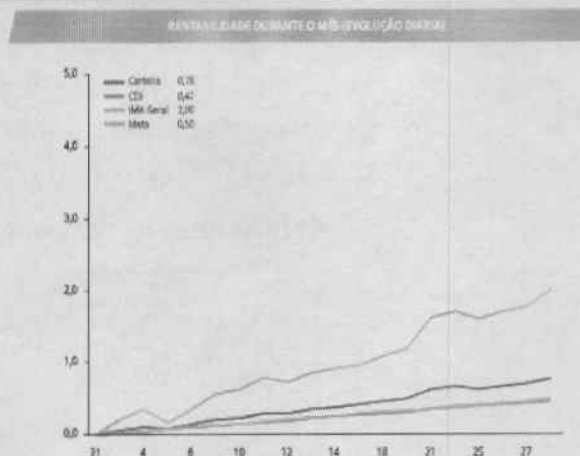
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Julho
Retorno	6.847.404,93	3.832.469,48	3.752.736,98	4.678.596,01	6.601.603,76	6.390.744,54

Acumulado - R\$ 32.103.555,70 (Trinta e dois milhões, cento e três mil, quinhentos cinquenta cinco reais e setenta centavos). Saldo Fundo financeiro até Junho/2019 - R\$ 811.385.104,41 (Oitocentos onze milhões, trezentos oitenta cinco mil, cento e quatro reais e quarenta um centos).

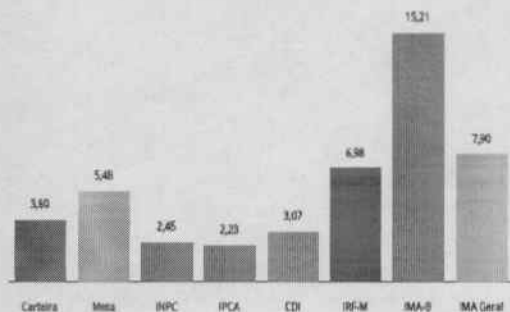


RENTABILIDADE DA CARTEIRA (EM %)

MÊS	CARTORA	META	CDI	IMA-0	% META	% CDI	% IMA-0
Janeiro	0,77	0,85	0,54	1,91	90	141	40
Fevereiro	0,43	1,03	0,49	0,48	42	87	89
Março	0,43	1,25	0,47	0,56	34	91	76
Abril	0,54	1,09	0,52	0,86	50	105	63
Maio	0,79	0,64	0,54	1,84	124	146	43
Junho	0,78	0,50	0,47	2,00	157	167	39
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	3,80	5,40	3,07	7,90	99	124	48



CARTEIRA e TENDÊNCIAS EM 2019



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO DE 2017



Relatório IPERON - Financeiro - JUNHO - 2019

Fonte: SMI Consultoria



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comentário do Quadro acima:

No mês de Junho/2019 a carteira obteve 0,78%

A Meta Atuarial Junho/2019 foi de 0,50%

No mês de Junho/2019 a Meta Atuarial alcançou 0,50% e a carteira de investimentos em Junho/2019 alcançou 0,78%, ou seja, 69% da meta.

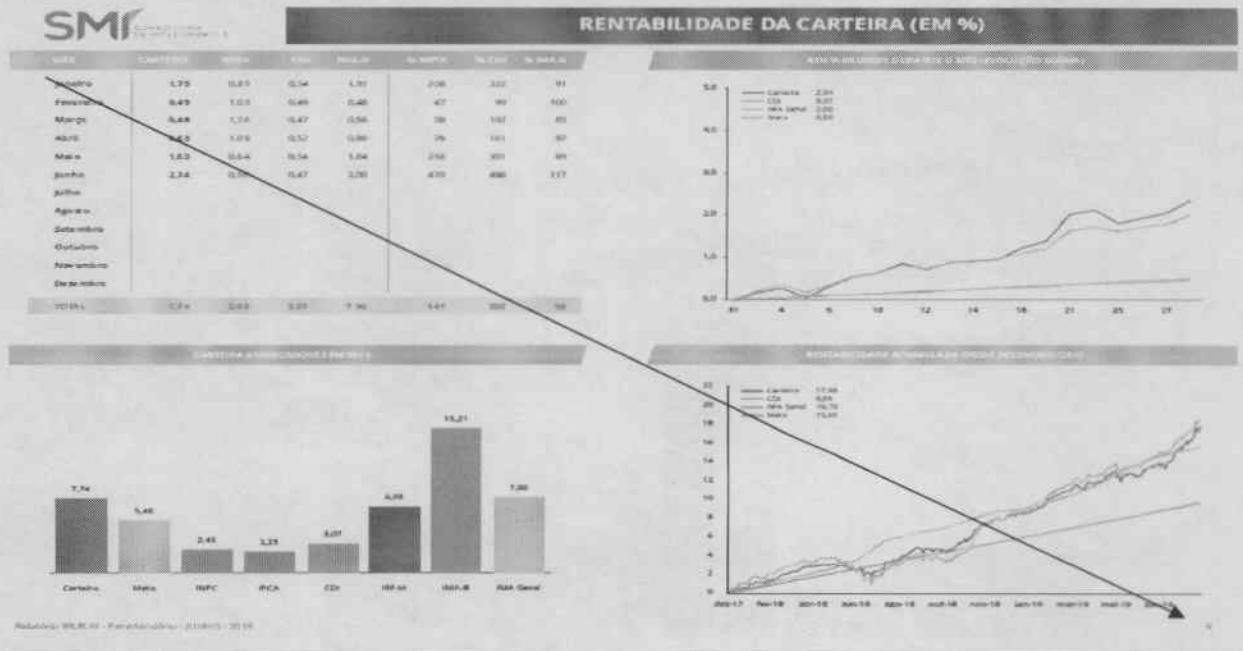
Fundo Previdenciário Capitalizado em Junho/2019.

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Retorno	20.537.257,35	5.995.743,76	5.889.311,44	10.660.147,35	21.203.192,55	31.064.065,58

Acumulado - R\$ 95.349.718,03 (Noventa cinco milhões, trezentos quarenta nove mil, setecentos dezoito reais e três centavos).

Saldo financeiro (Capitalizado) até Junho/2019 - R\$ 1.370.582.238,34 (um bilhão, trezentos setenta milhões, quinhentos oitenta dois mil, duzentos trinta oito reais e trinta quatro centavos).

Rentabilidade da Carteira em % Capitalizado - Junho/2019



Rentabilidade da Carteira em % Capitalizado - Junho/2019

Comentário do Quadro acima:

J. M. A. J.
[Handwritten signatures and marks]



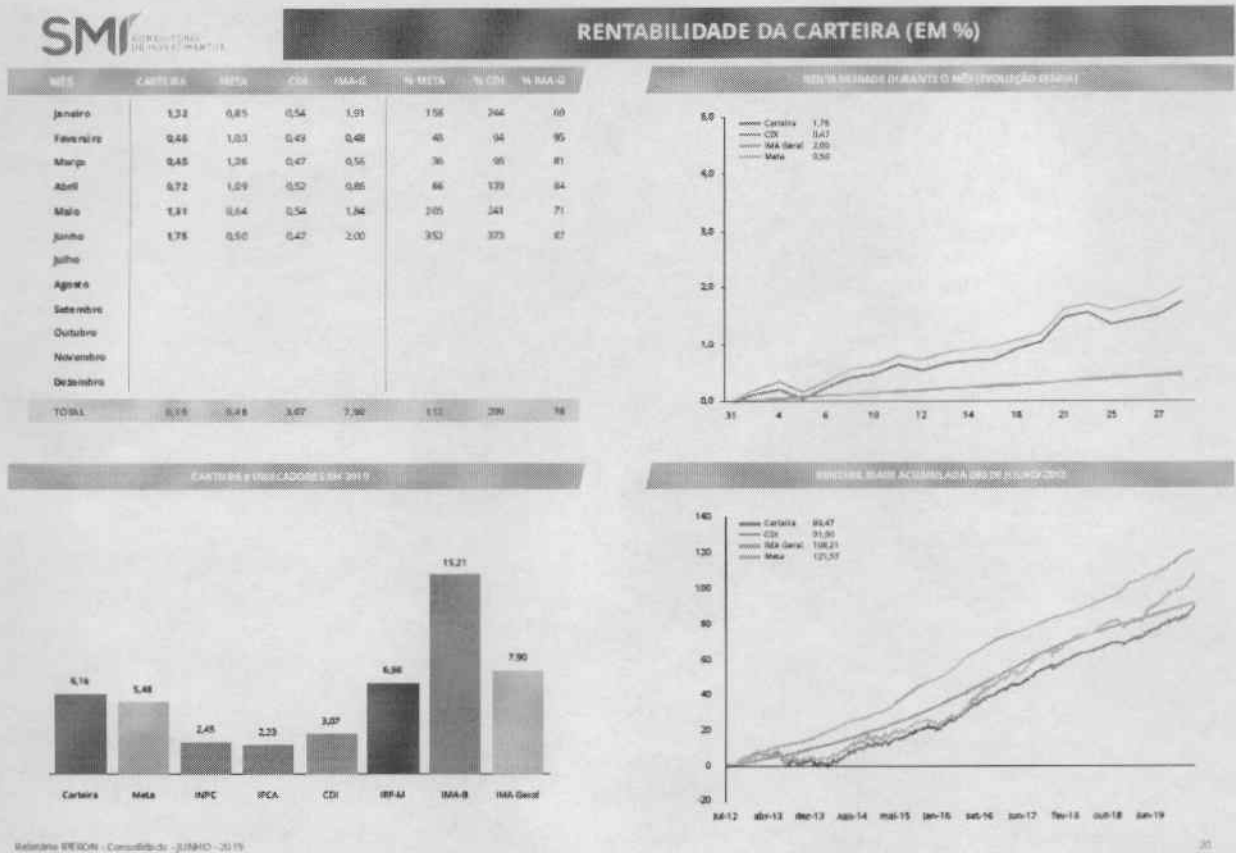
CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
 COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
 ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

No mês de Junho/2019 a carteira obteve, **2,34%**
 A Meta Atuarial Junho/2019 foi de **0,50%**

No mês de Junho/2019 a Meta Atuarial alcançou **0,50%** e a carteira de investimentos em Junho/2019 alcançou **2,34%**, ou seja, **141%** da meta.

Rentabilidade da Carteira em % Consolidada Junho/2019



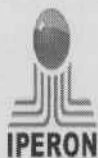
Rentabilidade da Carteira em % Consolidada - Junho/2019

Comentário do Quadro acima:

No mês de Junho/2019 a carteira obteve **1,75%**

A Meta Atuarial Junho/2019 foi de **% 0,50%**

Handwritten signatures and initials:
 - A large signature that appears to be "J. V. Maut".
 - Several other scribbles and initials.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

No mês de Junho/2019 a Meta Atuarial alcançou 0,50% e a carteira de investimentos em Junho/2019 alcançou 1,75%, ou seja, 112% da meta.

RENTABILIDADE E RISCO DA CARTEIRA



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

FUNDO OU TÍTULO DO INVESTIMENTO	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		DRAPE		DRAW DOWN			
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
FUNDOS DE RENDA FIXA															
AZ Questão Yield Renda Fixa	CDI	1,57	317%	5,32	99%	9,08	98%	2,25	1,81	3,70	2,97	39,04	9,00	0,24	-1,12
BB FC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,46	92%	3,01	55%	6,19	65%	0,01	0,04	0,01	0,06	-137,74	-21,20	0,00	0,00
BB FC Previdenciário Alocção Ativa	IMA Geral ex C	2,17	437%	8,23	158%	13,95	169%	2,43	2,76	3,99	4,54	58,75	30,34	0,23	-1,22
BB FC Previdenciário Ruan	CDI	0,29	78%	2,53	46%	5,19	53%	0,01	0,01	0,01	0,01	-85,40	-1.030,25	0,00	0,00
BB FC Previdenciário Títulos Públicos RFM 1	RFM 1	0,57	115%	3,21	59%	7,04	74%	0,35	0,34	0,57	0,55	28,52	32,87	-0,02	-0,06
BB Previdenciário Crédito Privado (PCA III)	PCA + IRI	1,31	263%	6,74	123%	14,93	158%	1,37	2,30	1,92	3,78	41,66	21,91	-0,15	-0,90
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	3,71	740%	15,00	274%	28,48	300%	4,64	5,47	7,64	9,00	58,50	22,40	0,44	-2,73
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	3,71	740%	15,04	274%	28,35	300%	4,66	5,48	7,68	9,03	58,14	22,26	0,44	-2,73
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	5,04	1015%	20,80	379%	40,18	424%	6,19	8,13	10,20	13,38	61,25	22,09	-0,85	-4,20
BB Previdenciário Títulos Públicos (PCA-B)	PCA PCA 3A	0,81	124%	4,36	80%	9,53	101%	0,95	1,18	1,56	1,93	18,43	16,23	-0,10	-0,51
BB Previdenciário Títulos Públicos (PCA-II)	PCA + 8%	1,59	317%	7,83	143%	20,06	213%	2,40	3,18	3,94	4,53	39,61	15,12	-0,22	-1,28
BB Previdenciário Títulos Públicos (PCA-VI)	IMA-B	2,21	444%	9,04	165%	18,61	198%	3,41	3,85	5,61	6,33	42,02	16,40	-0,31	-2,18
BB Previdenciário Títulos Públicos RFM	RFM	2,14	431%	8,60	153%	15,51	164%	2,38	2,99	3,91	4,92	58,38	18,04	-0,24	-1,89
BB Previdenciário Títulos Públicos II	PCA (PCA 2A)	0,45	90%	2,94	54%	6,39	64%	0,00	0,16	0,00	0,27	-1.083,14	-9,98	0,68	-0,04
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	IMA-B	1,02	205%	5,64	103%	11,98	126%	1,58	1,79	2,57	2,94	31,78	18,61	-0,16	-0,85
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IMA-B	1,92	385%	8,07	147%	16,68	176%	2,85	3,27	4,70	5,39	42,17	18,39	-0,26	-1,73
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	PCA (PCA 5A)	1,82	365%	8,23	150%	17,29	182%	3,02	3,41	4,96	5,61	37,35	18,03	-0,25	-2,01
Bradesco Plenaum Referenciado Renda Fixa	CDI	0,47	95%	3,05	56%	6,34	64%	0,01	0,01	0,01	0,02	5,17	-50,91	0,00	0,00
Bradesco Títulos Públicos RFM 1	RFM 1	0,56	113%	3,19	59%	6,98	74%	0,30	0,34	0,49	0,56	29,77	13,14	-0,01	-0,26
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,41	82%	2,85	41%	5,44	57%	0,00	0,00	0,00	0,00	-10.776,01	-4.407,36	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,45	91%	3,01	55%	6,17	65%	0,01	0,02	0,01	0,03	-393,19	-51,12	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	2,97	595%	10,85	194%	21,33	223%	4,30	6,10	7,09	10,03	47,19	8,96	-0,38	-5,17
Caixa Brasil Títulos Públicos RFM	RFM	2,15	432%	8,78	154%	15,56	164%	2,38	3,06	3,93	5,03	58,25	17,75	-0,24	-1,85
Caixa Brasil Títulos Públicos RFM 1	RFM 1	0,57	115%	3,23	59%	7,09	75%	0,30	0,33	0,49	0,54	33,18	14,20	-0,01	-0,05
Caixa FC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IFCA	2,73	550%	10,92	199%	16,74	177%	3,31	3,46	5,45	5,89	57,72	17,35	-0,30	-2,73
Caixa FC Nova Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	3,68	741%	14,95	273%	28,36	299%	4,60	5,40	7,57	8,83	58,51	22,59	-0,43	-3,70
Itaú FC Alocção Dinâmica Renda Fixa	IFCA	2,55	513%	9,36	173%	12,80	136%	2,99	2,14	4,92	3,52	53,34	17,87	0,30	-1,15
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES															
BB FI Progressivo II	Sem bench	2,98	600%	9,06	165%	27,85	294%	6,40	7,47	10,54	12,30	34,97	8,23	-1,39	-5,74
BB FI Recebíveis	Sem bench	2,36	475%	9,65	179%	22,77	240%	6,06	10,49	9,98	22,19	11,39	-4,35	-0,34	-13,44
BBB FI SA Corporate	Sem bench	0,02	4%	3,87	71%	-5,93	-62%	0,21	17,48	0,35	28,79	-174,80	-3,90	-0,04	-11,20
BTG Pactual HC FP Timberland	Sem bench	-0,25	-49%	-9,53	-174%	-9,47	-100%	0,07	8,75	0,11	14,39	-807,26	2,35	-0,26	-2,94
BTG Pactual FC FP Infraestrutura II	Sem bench	-0,09	-18%	12,59	230%	88,76	225%	0,03	38,01	0,05	36,58	-146,754	6,57	-0,19	-14,24
BTG Pactual FI Corporate Office Fund	Sem bench	7,25	1450%	7,00	128%	27,53	291%	17,73	16,13	28,22	26,54	26,58	0,86	-1,52	-16,88
BTG Pactual FI Tr Office	Sem bench	3,10	614%	7,70	141%	14,38	144%	9,78	10,21	16,10	16,81	21,93	4,72	-2,38	-5,58
Caixa FI Rio Bravo	Sem bench	1,88	375%	6,83	125%	12,82	209%	6,05	16,82	9,96	27,67	26,19	1,73	-0,69	-7,28
Caixa FI Cyrela	Sem bench	-0,09	-18%	-2,92	-53%	-2,88	-50%	0,00	18,85	0,00	31,02	-92314,72	-2,47	-0,10	-12,78



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (PPA)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES															
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	Sem bench	-0,04	-9%	-0,29	-7%	-1,12	-12%	0,07	0,31	0,12	0,51	-61,256	-149,14	-0,05	-1,37
Reag RI Renda Imobiliária	Sem bench	-2,58	-519%	-22,16	-404%	6,98	70%	28,13	51,76	-46,28	85,18	-1,32	1,67	6,20	-89,23
FUNDOS MULTIMERCADO															
A2 Quest FIC Equity Hedge Multimercado	CDI	1,05	212%	1,93	35%	6,20	65%	1,92	2,90	3,15	4,11	29,29	-0,03	0,19	-1,24
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,60	122%	3,32	61%	0,39	67%	0,95	0,37	0,90	0,60	20,85	0,87	-0,04	-0,09
Clariant Institucional Multimercado	CDI	0,70	141%	3,27	60%	6,64	70%	0,88	0,70	1,44	1,15	25,43	3,19	-0,08	-0,14
Safrá Carteira Premium Multimercado	CDI	0,05	131%	3,21	58%	7,30	77%	0,78	1,07	1,28	1,76	14,37	5,78	0,08	-0,31
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL															
A2 Quest FIC RA	Ibovespa	3,39	682%	9,97	182%	32,46	342%	15,53	21,86	25,57	35,98	11,78	7,49	-2,02	-10,09
BTG Pactual FIC RA Absoluto Institucional	Sem bench	4,85	975%	17,29	315%	45,85	484%	14,10	19,23	23,22	31,65	25,25	11,38	-2,02	-9,62
Caixa FIC RA Valor Dividendos RPPS	IDIV	5,82	1172%	21,05	394%	49,27	520%	12,70	17,66	20,94	29,08	34,58	13,02	-1,96	-9,13
Caixa FIC RA Valor Small Caps RPPS	SMLL	6,37	1283%	19,81	361%	48,53	512%	13,41	17,55	22,11	28,90	38,27	13,02	-2,06	-10,23
Clariant RA Valor Feeder	RCA+6%	4,52	911%	11,78	215%	38,47	406%	12,85	19,34	20,83	31,84	22,38	9,68	-1,69	-11,41
Constância RA Lagan Brasil	Ibovespa	3,95	794%	15,48	292%	39,58	418%	15,01	21,85	24,71	35,64	18,92	9,03	-1,92	-11,21
Fato Vanguardia RA Dividendos	Sem bench	5,06	1018%	21,65	395%	54,69	577%	10,53	16,75	17,36	27,57	40,96	14,94	-1,26	-6,99
Itaú FIC RA Dinâmico	Ibovespa	7,22	1454%	18,16	331%	42,83	452%	14,78	19,48	24,04	32,02	35,29	10,69	-0,07	-6,59
Orcam R.C.RA	Sem bench	3,41	688%	13,22	241%	39,15	413%	16,27	20,23	26,79	33,30	11,35	9,46	-2,25	-9,20
PRINCIPAIS INDICADORES															
CDI		0,47	94%	3,07	58%	6,29	66%	0,00	0,00						
IBFM		2,16	434%	6,98	127%	15,45	163%	2,45	2,99	4,03	4,92	56,93	19,05	0,24	-1,05
IBFM 1		0,58	117%	3,32	61%	7,18	76%	0,30	0,33	0,50	0,55	30,88	17,80	0,01	-0,05
IBFM 1+		2,72	547%	8,35	152%	18,80	198%	3,23	4,06	5,31	6,68	57,48	18,93	0,32	-0,43
IMA-B		3,73	752%	15,21	277%	28,46	300%	4,78	5,46	7,87	9,03	56,16	23,03	-0,44	-2,72
IMA-B-5		1,72	348%	7,28	133%	14,51	153%	2,76	3,44	4,54	4,02	37,43	20,68	0,25	-1,15
IMA-B-5+		5,06	1018%	21,12	385%	40,28	425%	6,34	8,16	10,45	13,43	59,11	22,78	-0,65	-4,19
IMA Geral		3,00	493%	7,90	144%	15,70	166%	2,09	2,82	3,44	4,15	60,74	22,66	0,19	-1,02
ICDA 2A		1,23	248%	6,25	116%	11,09	118%	1,88	1,85	3,10	3,04	33,71	24,39	0,20	-0,05
ICDA 20A		6,82	1372%	32,70	597%	65,00	684%	8,65	12,78	14,26	20,92	59,55	23,30	-1,00	-6,38
Ibovespa		4,06	817%	14,88	272%	38,62	407%	15,57	21,34	25,65	35,13	19,34	9,45	-1,93	-10,00
META ATUALIZADA - INPC + 6%		0,50		5,48		9,48									

Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.
A rentabilidade do fundo BTG Pactual FIC RA Infraestrutura II considera o pagamento de amortizações.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC RA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

MÉTODOS METEOROLÓGICOS E EMPÍRICOS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,4561% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,99% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,49% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,3957%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,92%, e o IMA-B de 9,03%.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0931% e -0,0931% da Meta.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 4,9819% do risco experimentado pelo mercado.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6815%. Já os índices IRF-M e IMA-B só foram quedas de 1,65% e 2,72%, respectivamente.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 22,0604% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,4062% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

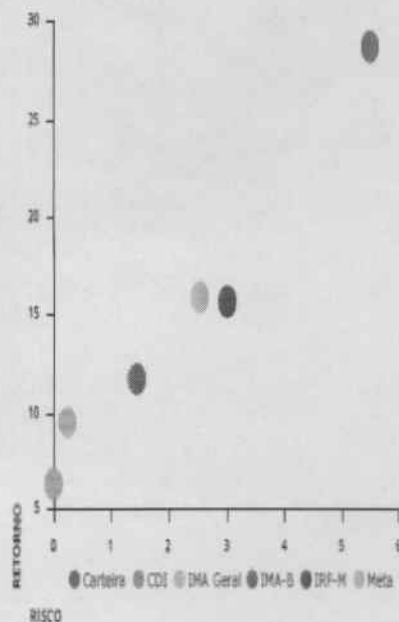
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	12 MESES	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,1989	1,7567	1,4561
VaR (95%)	3,6186	2,8906	2,3957
Tracking Error	0,1384	0,1133	0,0931
Beta	11,1519	7,8639	4,9819
Draw-Down	-0,2093	-0,2801	-0,6815
Sharpe	43,9373	31,9717	22,0604
Treynor	0,5410	0,4499	0,4062
Alfa de Jensen	0,0412	0,0297	0,0139

Relação Risco e Retorno em 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



vm aut

[Handwritten signatures and marks]

8



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 26,58% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$14.983.783,92 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$36.435.894,59, equivalente a uma queda de 1,67% no patrimônio investido.

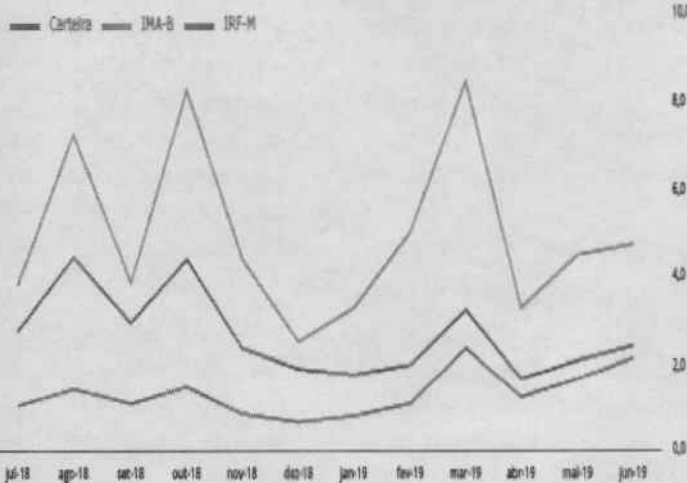
Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

STRESS TEST (4 MÊS)

FAtores DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO
IRF-M	25,53%	-1.984.482,33 -0,81%
IF-M	2,66%	-1.079.916,33 -0,09%
IF-M1	22,87%	620.467,99 0,04%
IF-M1+	0,00%	0,00 0,00%
Carência Pés	0,00%	0,00 0,00%
IMA-B	26,58%	-14.983.783,92 -0,63%
IMA-B	12,58%	-8.999.958,86 -0,39%
IMA-B 5	0,00%	0,00 0,00%
IMA-B 5+	2,62%	-2.636.819,43 -0,10%
Carência Pós	11,38%	-3.747.395,63 -0,17%
IMA GERAL	14,26%	-3.721.114,19 -0,17%
IDXA	0,00%	0,00 0,00%
IDXA 2 IPCA	0,00%	0,00 0,00%
IDXA 20 IPCA	0,00%	0,00 0,00%
Outros IDXA	0,00%	0,00 0,00%
FIDC	0,00%	-0,00 0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1,95%	-4.398.648,38 -0,19%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,96%	-3.633.577,89 -0,16%
FUNDOS DI	22,23%	1.891.511,79 0,09%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00 0,00%
Fundo RF e Ref. DI	20,51%	1.896.805,64 0,09%
Multimercado	1,73%	-35.221,85 -0,00%
OUTROS RF	3,52%	-997.689,68 -0,05%
RENTA VARIÁVEL	5,16%	-10.103.580,97 -0,47%
Ibov, IboV e IboV60	3,94%	-7.336.887,86 -0,34%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00 0,00%
Dividendos	0,99%	-2.140.321,68 -0,10%
Small Caps	0,30%	-726.378,53 -0,03%
Sectorial	0,00%	0,00 0,00%
Outros RV	0,00%	0,00 0,00%
TOTAL	100,00%	-36.435.894,59 -1,67%

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



Relatório IPERON - Consolidado - JUNHO - 2019

Fonte: SMI Consultoria

34



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO N. 3922/2010 E A PI 2019.



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2019

ATIVO	CNPJ	INSTRUMENTO	CDB	R. DO FUNDO	COTISTAS	ART. 33	ART. 34	RENTES	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE BOMBA FIXA										
AZ Quest PC Yield Renda Fixa	16.999.968/0001-16	7, N, a	1,349902510	89.110.882,88	381	0,49%	11,97%	04.596394/0001-65	02.201.501/0001-61	✓
BB FC Priv. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-48	7, N, a	2,189703874	3.283.915.095,19	744	1,69%	1,7%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FC Previdenciário Alocção Ativa	25.078.984/0001-90	7, L, b	1,391556901	7.006.317.796,94	507	7,50%	2,34%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FC Previdenciário Risco	13.077.415/0001-05	7, N, a	2,034704172	1.395.732.810,21	719	1,99%	3,06%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FC Previdenciário Títulos Públicos RFM 1	11.308.882/0001-35	7, L, b	2,552034444	8.658.506.881,88	1.250	12,70%	3,70%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA II	14.091.645/0001-91	7, M, b	2,081563698	556.528.091,89	74	3,33%	13,8%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	X
BB Previdenciário Renda Fixa IMA B	07.861.354/0001-22	7, N, a	5,199915667	1.440.039.925,30	244	0,54%	0,66%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA B	07.442.078/0001-05	7, L, b	5,780933311	5.680.713.628,08	616	8,21%	3,19%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA B S+	13.327.340/0001-73	7, L, b	3,156642987	2.741.205.138,30	308	2,62%	2,8%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	19.303.794/0001-80	7, L, b	1,910168280	225.233.652,08	119	0,51%	4,9%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, L, b	2,056327191	873.175.893,18	140	3,38%	8,4%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA VI	19.523.306/0001-50	7, L, b	2,069185776	277.571.784,54	31	0,71%	5,54%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos RFM	07.111.384/0001-69	7, L, b	5,523980528	5.039.967.595,33	688	2,42%	1,0%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	20.734.937/0001-06	7, L, b	1,529176162	100.447.927,28	87	0,44%	9,4%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	7, L, b	1,68501887	678.685.754,82	165	1,26%	4,04%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, L, b	1,733872813	543.428.370,78	93	1,34%	12,99%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	24.117.278/0001-01	7, L, b	1,516458888	192.386.191,80	45	0,59%	6,9%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.995.411/0001-90	7, N, a	11,712507800	6.841.866.520,80	374	2,93%	0,9%	62.375.134/0001-44	60.746.949/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos RFM 1	11.484.336/0001-06	7, L, b	2,412155100	1.544.281.523,16	263	1,4%	3,6%	62.375.134/0001-44	60.746.949/0001-12	✓
Caixa Brasil Disponibilizados	14.508.643/0001-55	7, N, a	1,803931000	485.376.492,17	328	0,00%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, N, a	3,507861000	5.736.900.523,07	821	13,40%	5,10%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 N	20.139.595/0001-78	7, L, b	1,482806000	1.385.132.922,68	73	1,27%	2,0%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos RFM	14.508.625/0001-00	7, L, b	2,115711000	2.673.048.433,09	393	0,23%	0,20%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos RFM 1	13.743.870/0001-06	7, L, b	2,442874000	14.698.938.172,11	1.419	8,72%	1,29%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, L, b	1,352514000	6.321.414.048,89	580	5,79%	1,94%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FC Novo Brasil Referenciado IMA B	10.646.895/0001-90	7, N, a	3,481610000	3.814.795.610,35	292	4,33%	3,3%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FC Alocção Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-48	7, N, a	16,968380000	4.142.734.011,50	245	0,78%	0,35%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES										
BB FI Progressivo II	14.410.722/0001-29	8, N, b	14,010000000	1.627.942.342,72	48.830	0,04%	0,05%	03.364.738/0001-68	03.364.738/0001-68	✓
BB FI Recorríveis	20.716.161/0001-93	8, N, b	92,637301800	95.875.607,19	20	0,30%	6,70%	03.844.607/0001-08	30.822.936/0001-69	X
BBB FI SA Corporate	17.311.079/0001-74	8, N, b	63,535168835	90.838.772,09	60	0,20%	4,90%	33.850.686/0001-69	33.850.686/0001-69	✓
BTG Pactual FC FP1 Timberland	21.098.125/0001-54	8, N, a	0,926214400	72.200.264,88	15	0,08%	2,4%	06.631.540/0001-37	00.360.305/0001-04	✓
BTG Pactual FC FP Infraestrutura II	14.584.084/0001-08	8, N, a	1,093289910	406.883.741,10	39	0,37%	1,8%	06.631.540/0001-37	62.318.407/0001-19	✓
BTG Pactual FI Corporate Office Fund	06.934.783/0001-01	8, N, b	96,310000000	2.125.986.148,28	67.073	0,24%	0,25%	06.631.540/0001-37	59.281.283/0001-23	✓

Relatório IPERON - Consolidado - 31/10/2019

Fonte: SMI Consultoria

Wmout

[Handwritten signatures and initials]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2019

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	% DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS MOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES										
BTE Pactual FI TB Office	17.365.105/0001-47	8, IV, b	85,37000000	878,926,825,31	9.631	0,25%	0,63%	99.281.253/0001-23	99.281.253/0001-23	✓
Caixa FI Rio Bravo	17.898.794/0001-70	8, IV, b	1.032,01000000	174.198.273,87	1.277	0,71%	8,89%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	X
Caixa FIP Cyrela	16.676.620/0001-85	8, IV, a	1.036,3169310000	191.580,075,13	20	0,19%	2,67%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	13.767.159/0001-88	8, IV, a	775,0916716000	93.329.444,55	19	0,32%	7,54%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	X
Reag FI Renda Imobiliária	17.374.896/0001-19	8, IV, b	455,53000000	341.914.555,17	1.161	0,21%	1,80%	18.606.232/0001-63	02.671.743/0001-19	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
AZ Quest FIC Equity Hedge Multimercado	09.141.893/0001-60	8, III	3,950779010	256.383.583,57	4.581	0,24%	2,04%	04.506.394/0001-05	02.201.501/0001-61	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	8, III	1,98000000	328.880,879,80	1.627	0,53%	3,51%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Clintec Institucional Multimercado	10.705.335/0001-69	8, III	2,835490950	654.913.574,39	15.405	0,40%	1,60%	03.987.891/0001-00	02.201.501/0001-61	✓
Sabra Carteira Premium Multimercado	17.253.869/0001-40	8, III	188,660295000	1.667.344.668,04	1.534	0,40%	0,62%	62.180.047/0001-81	06.947.853/0001-11	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
AZ Quest FIC FA	07.279.837/0001-89	8, II, a	12,517976100	846.353.914,80	4.851	0,47%	1,21%	04.506.394/0001-05	02.201.501/0001-61	✓
BTE Pactual FIC FA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, II, a	3,852987700	1.166.691.586,42	4.967	0,86%	1,61%	29.650.082/0001-00	99.281.253/0001-23	✓
Caixa FIC FA Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, II, a	1,813651000	654.515.196,78	125	0,42%	1,41%	10.917.835/0001-64	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FA Valor Small Caps RPPS	14.527.699/0001-85	8, II, a	1,481335000	210.289.546,59	68	0,30%	3,08%	10.917.835/0001-64	00.360.305/0001-04	✓
Clintec FA Valor Focuser	11.403.850/0001-57	-	2,903662290	187.794.054,21	721	0,49%	5,70%	03.987.891/0001-00	02.201.501/0001-61	X
Constância FA Legem Brasil	14.550.994/0001-34	8, II, a	1,683257600	348.079.553,25	74	0,81%	2,10%	10.626.549/0001-72	00.066.670/0001-00	✓
Izumi Vanguarda FA Dividendos	08.279.304/0001-41	8, II, a	5,098028800	94.248.341,82	5.680	0,57%	1,28%	88.622.174/0001-00	00.066.670/0001-00	✓
Izumi FIC FA Dinamis	34.571.992/0001-75	8, II, a	19,316025000	1.843.590.063,10	30.137	0,49%	0,58%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Oceam FIC FA	11.628.883/0001-03	8, II, a	2,713028800	312.203.419,81	1.055	0,82%	5,71%	27.916.161/0001-85	00.066.670/0001-00	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º, 8º e 9º e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2019

POR TÍTULO				
ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTERA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2019
7 ^o , I, a	-	0,0	100,0	50,0
7 ^o , I, b	1.337.569.549,06	61,3	100,0	100,0
7 ^o , I, c	-	0,0	100,0	50,0
7 ^o , II	-	0,0	5,0	0,0
7 ^o , III, a	94.380.887,44	4,3	65,0	60,0
7 ^o , III, b	-	0,0	65,0	40,0
7 ^o , IV, a	464.945.421,55	21,4	45,0	40,0
7 ^o , IV, b	-	0,0	45,0	30,0
7 ^o , V, a	-	0,0	20,0	10,0
7 ^o , V, a	-	0,0	15,0	10,0
7 ^o , V, b	-	0,0	15,0	0,0
7 ^o , VI, a	-	0,0	5,0	5,0
7 ^o , VI, b	77.688.360,54	3,6	10,0	5,0
7 ^o , VI, c	-	0,0	5,0	5,0
SOMATORIOS				
7 ^o , III	94.380.887,44	4,3	65,0	60,0
7 ^o , IV	464.945.421,55	21,4	45,0	40,0
7 ^o , V	-	0,0	15,0	15,0
TOTAL ART. 7^o				
		90,6		
8 ^o , I, a	-	0,0	35,0	13,0
8 ^o , I, b	-	0,0	35,0	10,0
8 ^o , I, a	101.540.938,99	4,7	25,0	10,0
8 ^o , I, b	-	0,0	25,0	10,0
8 ^o , II	37.656.626,29	1,7	10,0	10,0
8 ^o , III, a	20.928.736,50	1,0	5,0	5,0
8 ^o , III, b	42.694.159,64	2,0	5,0	5,0
8 ^o , III, c	-	0,0	5,0	0,0
TOTAL ART. 8^o				
		8,4		
9 ^o , A, I	-	0,0	10,0	0,0
9 ^o , A, II	-	0,0	10,0	0,0
9 ^o , A, III	-	0,0	10,0	0,0
TOTAL ART. 9^o				
		0,0		
SEM ENQUADRAMENTO				
		10.705.459,97	4,5	

POR GESTOR		
INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	18.221.125.549,21	0,14
BB Gestão DVM	1.052.746.874.579,40	0,11
Bradesco	987.967.076.375,34	0,02
Banco de Brasília	1.344.941.997,36	0,03
BTG Pactual	101.609.731.472,03	0,02
BTG Pactual DVM	101.609.731.472,03	0,01
BTG Pactual Gestora	101.609.731.472,03	0,01
Caixa Econômica Federal	35.520.674.644,46	0,02
Clarias	4.958.484.839,79	0,40
Constância Investimentos	603.652.784,62	2,92
Itaú Vanguarda	22.081.948.542,58	0,05
Itaú Unibanco	797.230.821.633,49	0,00
J. Safra Asset	98.988.626.538,22	0,01
Ocean Brasil Gestão	3.071.449.434,00	0,58
Reag Gestora	21.065.020.637,25	0,02
Rio Bravo	8.655.865.123,07	0,07
Vinci	25.446.874.621,42	0,06
Votorantim Asset	45.725.750.051,18	0,00

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTERA

- X Desemprada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010.
- ✓ O Administrador e o Gestor dos Fundos AZ Quest FIC FIA, Reag FII Renda Imobiliária, AZ Quest FIC Equity Hedge Multiterizado, Clarias Institucional Multimercado, Clarias FIA Valor Feeder, AZ Quest FIC Yield Renda Fio, Safra Carteira Premium Multiterizado não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, os ativos podem ser mantidos na carteira sem qualquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/C.GACI/SAPP/SP/PRIV/ME, versão 06, de 30/01/2019.
- X O Fundo Clarias FIA Valor Feeder não está listado na Planilha de Enquadramento dos Fundos CIGAC/PPPS.
- X O Instituto possui mais de 5% do patrimônio dos Fundos BB Previdenciário Crédito Privado (PCAII), BB FII Recebíveis, Caixa FII Rio Bravo, Caixa FII Incorporação Imobiliária.

CONCLUSÃO

O IPERON comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidas.

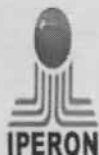
Relatório IPERON - Consultoria do - JUNHO - 2019

Fonte: SMI CONSULTORIA

Handwritten signature: J. Maut

Handwritten signature

Handwritten signature



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

COMENTÁRIO DO MÊS DA CARTEIRA



COMENTÁRIOS DO MÊS

O mês de junho foi marcado pela continuidade das discussões acerca da reforma da previdência. Após ter sido aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ), a reforma começou o mês na Comissão Especial da Casa. Entretanto, o parecer do relator da proposta, Samuel Moreira (PSDB-SP), só foi apresentado da metade de junho. Iniciaram-se, então, as discussões sobre o texto que sucederam à realização da votação. Previsto para acontecer na última semana do mês, o pleito foi atrasado após a oposição apresentar um requerimento para obstruir o processo, adiado para o início de julho. Apesar de avanços nas discussões e de desidratações menores do que as previstas, o atraso diminuiu a probabilidade de a proposta ser aprovada no plenário antes do recesso parlamentar.

Ainda sobre o cenário político, destaca-se o vazamento de mensagens publicadas pelo site The Intercept. As publicações revelaram trocas de mensagens entre o ministro Sérgio Moro e o procurador da Lava Jato, Deltan Dallagnol. Na época o ministro era juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável por processos ligados à operação. O vazamento das mensagens levantou a discussão de que Moro poderia ter interferido na atuação da procuradoria, gerando um certo "mal-estar" entre os representantes da justiça e do governo. Moro chegou a comparecer à CCJ do Senado na tentativa de acalmar os ânimos e evitar a abertura de uma CPI.

O mês contou ainda com desonerações no governo Bolsonaro. O Ministro-Chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Carlos Alberto Santos Cruz, foi exonerado e em seu lugar foi colocado o general do Exército Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira. A baixa mais importante, entretanto, foi a de Joaquim Levy do BNDES. O presidente do banco apresentou seu pedido de demissão após ter sofrido críticas de Jair Bolsonaro sobre a decisão de nomear Marcos Barbosa Pinto, que atuou no Banco durante a gestão de Lula, para o cargo de diretor de Mercados de Capitais. No lugar de Levy, foi indicado Gustavo Montezano, que era o "número dois" da secretaria especial de Desestatização e Desinvestimento.

Com relação aos indicadores econômicos, eles seguem mostrando a dificuldade da retomada da atividade econômica. Para o mês de abril (a defasagem na divulgação desses dados é de dois meses), a produção industrial mostrou variação positiva de 0,3% quando comparada com o mês imediatamente anterior (-1,4%), mas abaixo do esperado pelo mercado (0,7%). Já em comparação com abril de 2018, a contração foi de 3,9%. Dos 26 ramos pesquisados, 20 mostraram expansão na produção de março para abril. Entre as atividades, a influência mais positiva e importante foi registrada por máquinas e equipamentos (8,3%). Do lado negativo, o destaque foi indústria extrativa (-9,7%). Vale citar também a queda do setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,0%).

No comércio varejista ocorreu recuo de 0,6% em comparação com o mês imediatamente anterior (0,1%), resultado que veio abaixo do esperado pelo mercado (-0,2%). Já no comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas ficou estável (0,0%) frente a março de 2019 (1,1%), também abaixo das expectativas de mercado (0,1%). No confronto com igual mês do ano anterior, os crescimentos foram de 1,7% e 3,1%, respectivamente. Das atividades pesquisadas, cinco das oito apresentaram taxas negativas da passagem de março para abril.

O setor de serviços, por sua vez, apresentou variação positiva de 0,3% frente ao mês imediatamente anterior (-0,7%), e abaixo das expectativas de mercado (0,4%). Em comparação com abril de 2018, a variação foi negativa em 0,7%. A ligeira variação positiva (0,3%) do volume de serviços observada na passagem de março de 2019 para abril de 2019 foi acompanhada por três das cinco atividades de divulgação investigadas. Os destaques positivos foram: serviços de informação e comunicação (0,7%), serviços profissionais, administrativos e complementares (0,2%) e serviços prestados às famílias (0,1%). Por outro lado, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,6%) e outros serviços (-0,7%) apresentaram queda.

O índice de atividade econômica do Banco Central, IBC-Br, variou 0,47% em relação ao mês anterior. Em comparação com abril de 2018, aconteceu queda de 0,62%. As expectativas de mercado eram de -0,4% e -0,7%, respectivamente.

Já com relação aos preços, o IGP-M, calculado pela FGV, avançou 0,80% em junho, após ter avançado 0,45% em fevereiro, frente à expectativa de 0,63%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 4,83% no ano e de 6,51% nos últimos 12 meses. O IPCA apresentou variação de 0,01%, acima dos 0,13% registrados em maio e da expectativa de -0,03%. Em 12 meses o índice caiu para 3,37%, abaixo dos 4,66% registrados anteriormente. Em junho de 2018, a taxa foi de 1,26%.

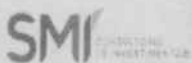
No mercado financeiro, a bolsa fechou junho com 100.967 pontos, alta de 4,06% em comparação com o fechamento do mês anterior. O dólar comercial, por sua vez, encerrou o mês com queda de 1,80%, cotado a R\$ 3,85.

Aconteceu, também, reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Conforme o esperado, as taxas de juros seguiram inalteradas em 6,5%. No comunicado, o Copom avaliou que o processo de recuperação da atividade foi interrompido, mas a inflação e seus núcleos seguem bem-comportados, bem como as expectativas seguem ancoradas. O comitê também reconheceu que o cenário global se tornou menos adverso devido à alteração das expectativas em relação à política mone-



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



COMENTÁRIOS DO MÊS

tânia, apesar do risco ainda presente de uma desaceleração global. Por fim, para os avaliadores, o maior risco para a economia está relacionado a uma eventual frustração com as reformas estruturais. Assim, a perspectiva é de inflação abaixo da meta, pois além de ela estar em patamares aceitáveis, os elevados níveis de capacidade ociosa permitem que a economia venha a crescer sem pressão nos preços. Entretanto, uma queda de juros, caso venha acontecer, está condicionada à aprovação da reforma da previdência.

No cenário internacional, houve aumento de tensões entre a China e os Estados Unidos, visto que o presidente Donald Trump ameaçou novas tributações à China. Esta, por sua vez, acusou os EUA pelo colapso nas negociações. A situação se tornou mais positiva apenas no final do mês, quando foi anunciado um encontro entre Donald Trump e Xi Jinping durante a cúpula do G-20. Já no dia 29, após a reunião, os dois países concordaram em retomar as negociações, o que só foi possível depois que o presidente norte-americano ofereceu concessões ao líder chinês. Trump prometeu não impor qualquer tarifa nova e prometeu um alívio nas restrições à empresa de tecnologia Huawei. A China, por sua vez, concordou em fazer novas compras não especificadas de produtos agrícolas dos EUA.

Ainda sobre os EUA, o Banco Central Americano (Fed) manteve a taxa de juros no patamar entre 2,25% e 2,50% em sua última reunião (19/06), conforme o esperado pelo mercado. No comunicado, permaneceu a avaliação de atividade robusta e de trajetória de inflação ao redor da meta (2,0%). Por outro lado, o Fed reconheceu que as incertezas aumentaram. Por fim, entre os membros do Fed houve redução da expectativa de taxa de juros para 2020, que agora contempla apenas um corte.

A economia norte-americana também apresentou nova prévia para o PIB nos três primeiros meses de 2019. Segundo o Departamento do Comércio, a economia cresceu 3,1% no período. A taxa é a mesma anunciada nas prévias anteriores, mas analisando os componentes do crescimento, observa-se que eles apresentaram uma leve mudança, como o aumento do investimento dos negócios, e a desaceleração dos gastos dos consumidores.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros básica em (0,00% a.a.), conforme o esperado pelo mercado. Também ficaram inalteradas as taxas de depósitos (-0,40% a.a.) e de empréstimos (0,25% a.a.). No comunicado, o BCE prorrogou o prazo de manutenção dos juros nesse patamar pelo menos até 2020. O presidente do banco, Mario Draghi, anunciou um desconforto com o fato de a inflação não estar convergindo a meta, e da atividade estar apresentando ris-

cos baixistas. Diante disso, o presidente demonstrou que pretende adotar novos estímulos no curto prazo caso o cenário não apresente melhora.

Na China, foram conhecidos diversos indicadores de atividade econômica para o mês de maio. A produção industrial mostrou crescimento de 5,0% no mês, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, abaixo do registrado em abril (5,4%) e do esperado pelo mercado (5,4%). Já o investimento fixo avançou 5,6% na mesma base de comparação, abaixo do registrado no mês anterior e da expectativa de mercado (ambos 6,1%). As vendas no varejo cresceram 8,6% acima do resultado de abril (7,2%) e do consenso de mercado (8,1%). Os dados mostram um menor dinamismo da economia, mesmo após estímulos do governo nos últimos meses.

Por fim, o mês de junho foi marcado por um aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio, fazendo com que os preços internacionais do petróleo se elevassem. Ocorreram duas explosões de navios petroleiros noruegueses e japoneses na região do Estreito de Ormuz. Os Estados Unidos e a Arábia Saudita culpam o Irã pelo ataque. Em maio, outros 4 navios já haviam sofrido com explosões.

Fonte: SMI CONSULTORIA

A carteira de investimentos dos Fundos Previdenciário Financeiro e Previdenciário Capitalizado encontram-se “ DESENQUADRADAS ”, de acordo com a Política Anual de Investimentos até o mês Junho/2019 do Instituto, conforme segue abaixo, com alteração na Resolução 3922/2010, pela resolução 4695/2018, não sendo impedimento do Instituto se tornar “ Regular ” junto ao SPS.

Um aut




CIPERON

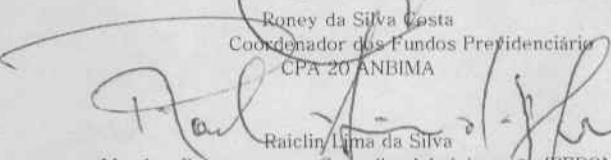
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Carteira de Investimentos

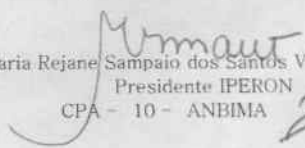
Ficou deliberado pelo comitê de investimentos que serão aportados nos fundos de Ações: BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC FIA , BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL, AZ QUEST FIC FIA e CONSTÂNCIA, o valor de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), sendo que o IPERON já é cotista dos fundos, decisão ancorada na perspectiva forte da aprovação da "Reforma da Previdência" para os próximos 60 dias para aumento no percentual permitido nesse segmento, conforme PI 2019, e como preconiza a legislação, nas análises foram usados critérios como por exemplo, avaliação de risco, constituição do Fundo, rentabilidade proposta no regulamento do fundo, quantidade de RPPS que investem no mesmo Fundo no Estado e no País, diversificação nos papeis que compõem a carteira do Fundo ou alta concentração em papeis de crédito privado, se há fatos relevantes ou processos sancionadores da CMV ocorridos em data anterior à aplicação, se o Fundo de Investimentos é destinado a investidores qualificados; se a política de investimentos do Fundo é adequada aos objetivos do RPPS e o público alvo é aderente às entidades de previdência, se a política de investimentos do Fundo pode resultar em perdas significativas para os cotistas, se há limite estabelecido para investimentos em ativos do mesmo Administrador, gestor ou empresas ligadas (concentração de papeis na mesma carteira), e principalmente se atendem a Política Anual de Investimentos de 2019, conforme segue abaixo nomes dos fundos:

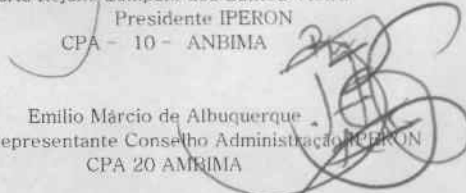
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC FIA
CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FIA
AZ QUEST FIC FIA

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador dos Fundos e Membro Presidente do Comitê de Investimentos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada às 13:01hs, a 8ª (oitava) reunião ordinária, da qual eu,  Maria Conceição Mascarenhas, secretária e designada para secretariar essa reunião, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presente.


Roney da Silva Costa
Coordenador dos Fundos Previdenciários
CPA 20 ANBIMA


Raiclin Lima da Silva
Membro Representante Conselho Administração IPERON
CPA 20 ANBIMA


Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira
Presidente IPERON
CPA - 10 - ANBIMA


Emilio Márcio de Albuquerque
Membro Representante Conselho Administração IPERON
CPA 20 ANBIMA



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Conceição
Maria Conceição Mascarenhas
Secretária

Angelo Florindo da Silva
Angelo Florindo da Silva
Membro Representante Conselho Fiscal IPERON

